



## **Revisão da coleção de mixomicetos do Herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia**

**Robson Bernardo Silveira Silva<sup>1</sup>(IC)\*, Izabel Cristina Moreira<sup>1</sup>(PG) & Solange Xavier-Santos<sup>1</sup>(PQ). [robsonbernardobio@gmail.com](mailto:robsonbernardobio@gmail.com)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás, Campus Central, Laboratório de Micologia Básica, Aplicada e Divulgação Científica (FungiLab), Anápolis, Goiás, Brasil.

Resumo:

Este trabalho apresenta uma revisão da coleção de Mixomicetos (Protozoa, Amoebozoa) que integra o acervo micológico do Herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA-Fungi). Foram analisadas 134 exsiccatas, que totalizam a coleção, as quais são originárias da região amazônica (AM 58%, RO 22%, RR 8%, AC 7%, PA 4% E MT 2%). Cerca de 72% das amostras encontravam-se em condições satisfatórias, permitindo a confirmação, determinação ou redeterminação taxonômica. Dessa forma, foi possível o reconhecimento de 39 espécies, 17 gêneros e 7 famílias. Apesar de pequena, a coleção apresenta relevância pelo seu valor científico e histórico, pois testemunha grande parte da ainda pouco conhecida mixobiota amazônica. Este trabalho revelou espécies que estão sendo citadas pela primeira vez para vários estados da federação, além de novos registros para o bioma amazônico e para a região Norte, assim, ampliando o conhecimento sobre a distribuição geográfica destas espécies no país, bem como sobre a mixodiversidade amazônica.

Palavras-chave: Coleções biológicas. Myxobiota. novos registros. região Norte. fungário

### **Introdução**

Fundado em 1954 e com um acervo de aproximadamente 290.000 exsiccatas, o Herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) é o maior e o terceiro mais antigo da região Norte do Brasil (Hopkins, 2015; RBH, 2021). Nele estão depositadas amostras da Flora e Funga da Amazônia brasileira, provenientes de vários projetos regionais. A coleção micológica representa uma seção do herbário conhecida como INPA-Fungi, e conta com aproximadamente 26.000 exsiccatas de fungos e mixomicetos (CRIFA, 2021). Apesar de terem sido por muito tempo classificados no Reino Fungo, atualmente esses organismos integram o Reino Protista, Filo Amoebozoa. Eles são seres fagotróficos, não patogênicos, cujo ciclo de vida é caracterizado por um estágio trófico móvel, dotado de movimentos ameboides, podendo ser unicelulares (mixamebas ou células flageladas) ou multinucleado (conhecido como plasmódio); e um estágio reprodutivo com esporos produzidos por um corpo de frutificação imóvel (Xavier-santos et. Al, 2016). Este trabalho teve por objetivo realizar a revisão da coleção de mixomicetos do INPA-Fungi.

### **Material e Métodos**



A coleção foi revisada analisando-se o estado de conservação das exsicatas, a identificação taxonômica, os coletores, determinadores, procedência, substrato, distribuição geográfica das espécies, entre outros fatores. Para a avaliação do nível de conservação das amostras, foram considerados os critérios adotados por Cavalcanti et al. (2014), com modificações.

A identificação taxonômica foi baseada na literatura pertinente, como Martin & Alexopoulos (1969), Farr (1976), Lado & Pando (1997) e Poulain et al. (2011), incluindo chaves de identificação, ilustrações, bem como a comparação com amostras de outros herbários. Sendo assim, as amostras foram taxonomicamente determinadas, quando não havia essa informação, confirmadas ou redeterminadas. A nomenclatura foi atualizada, quanto necessário, de acordo com Lado (2005-2021). A distribuição geográfica foi baseada em Cavalcanti (2021).

## Resultados e Discussão

Foram analisadas 134 exsicatas, que totalizam a coleção, as quais são originárias da região Amazônica, assim distribuídas entre os estados: AM (58%), RO (22%), RR (8%), AC (7%), PA (4%) e MT (2%). Cerca de 72% das amostras encontravam-se em condições de conservação satisfatórias permitindo a confirmação, determinação ou redeterminação taxonômica. Dessa forma, foi possível o reconhecimento de 39 espécies, 17 gêneros e 7 famílias.

Este trabalho revelou espécies que estão sendo citadas pela primeira vez para vários estados da federação, além de novos registros para o bioma amazônico e para a região Norte, assim ampliando o conhecimento sobre a distribuição geográfica destas espécies no país, bem como sobre a mixodiversidade amazônica, que passou de 71 para 79 e da região Norte, que passou de 72 para 80 espécies conhecidas (Figura 1).



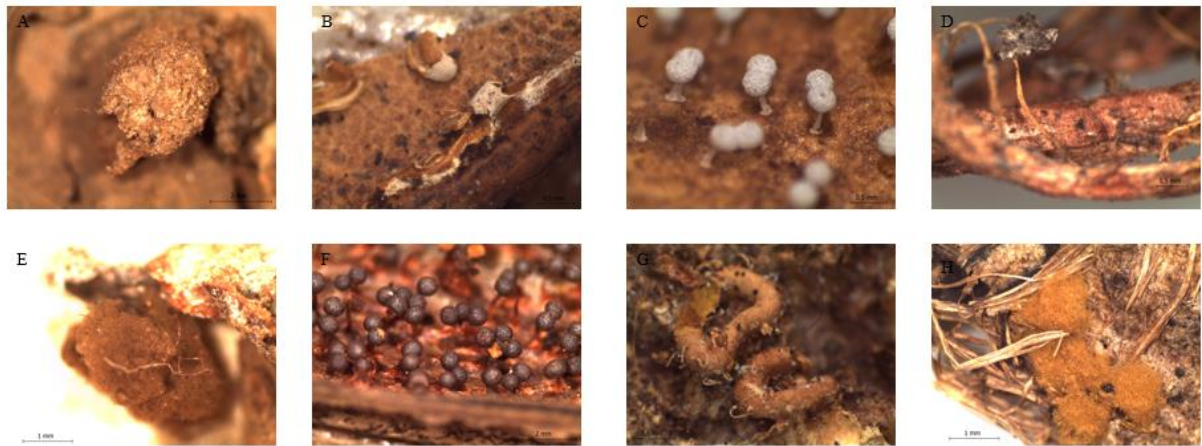


Figura 1: Novos registros de espécies de Mixomicetos para a região Norte e para o bioma amazônico. A - *Tubifera dimorphoteca*; B - *Diderma deplanatum*; C - *Didymium squamulosum*; D - *Physarum cf. polycephalum*; E - *Arcyria cf. insignis*; F - *Metatrachia floriformis*; G - *Perichaena vermicularis*; H - *Trichia decipiens*.

### Considerações Finais

Apesar de pequena, a coleção de mixomicetos do INPA-Fungi apresenta relevância pelo seu valor científico e histórico. Ela testemunha grande parte da ainda pouco conhecida mixobiota amazônica, inclusive com vouchers que constituem únicos registros de espécies do bioma, da região Norte e de vários estados da federação. Além disso, abriga exemplares coletados por pesquisadores renomados de relevância mundial, constituindo o depósito principal de amostras de mixomicetos que integram um dos programas pioneiros de inventários da biodiversidade no país, o Flora Amazônica.

### Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica a Robson Bernardo Silveira Silva, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de doutorado concedida a Izabel Cristina Moreira e à curadoria do Herbário INPA pelo empréstimo das exsicatas para o estudo.





## Referências

- CAVALCANTI, L.H., 2021. Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/PrincipalUC/PrincipalUC.do>). Acesso em 01/11/2021.
- FARR, M.L. Myxomycetes. **Flora neotropica**, v. 16, p. 1-304, 1976.
- HOPKINS, M. J. G. Herbário instituto nacional de pesquisas da amazônia, amazonas (inpa). **Unisanta BioScience**, v. 4, n. 6, p. 52-56, 2015.
- LADO, C. et al. Flora Mycologica Iberica, Vol. 2. **CSIC. Madrid**, 1997.
- LADO, C. 2021. An on-line nomenclatural information system of Eumycetozoa. (<https://eumycetozoa.com/data/index.php>). Acessado em 30/05/2021
- MARTIN, G. W. et al. The myxomycetes. **The Myxomycètes.**, 1969.
- POULAIN, M.; MEYER, M.; BOZONNET, J. Les Myxomycetes; Fédération Mycologique et Botanique Dauphiné-Savoie, editor. **Sevrier, France**, 2011.
- RBH, 2021. Rede Brasileira de Herbários. (<https://www.botanica.org.br/catalogo-da-rede-brasileira-de-herbarios/>). Acesso em 30/05/2021.
- XAVIER-SANTOS S; MOREIRA, I. C.; SILVA, L. L. 2016. Guia de Fungos Macroscópicos do Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, Goiás, Brasil - Vol. I Myxomycetes. Guide to the Macroscopic Fungi of Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, Goiás, Brazil. ed. Kelps, Goiânia, 106p.

